



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COORDENAÇÃO DA ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EaD/UAB)**

FRANCISCA EMANUELLY MORAIS DE BARROS

**CONSTRUINDO COMPETÊNCIA TÉCNICA A PARTIR DA RECUPERAÇÃO DA
APRENDIZAGEM, CRIATIVIDADE E LÓGICA NA DISCIPLINA DE DESIGN NO
CURSO TÉCNICO DE DESIGN DE CALÇADOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO
NA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA LYNALDO CAVALCANTI DE
ALBUQUERQUE, EM PATOS/PARAÍBA**

**CABEDELO – PB
2022**

FRANCISCA EMANUELLY MORAIS DE BARROS

CONSTRUINDO COMPETÊNCIA TÉCNICA A PARTIR DA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM, CRIATIVIDADE E LÓGICA NA DISCIPLINA DE DESIGN NO CURSO TÉCNICO DE DESIGN DE CALÇADOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA ESCOLA CIDADÃ INTEGRAL TÉCNICA LYNALDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, EM PATOS/PARAÍBA

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica (EPT), do Instituto Federal da Paraíba – *Campus* Cabedelo, como requisito para a obtenção do título Especialista em docência profissional e tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Weyden Cunha e Silva Filho

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

B277c Barros, Francisca Emanuely Morais de.
Construindo Competência Técnica a Partir da Recuperação da Aprendizagem, Criatividade e Lógica na Disciplina de Design no Curso Técnico de Design de Calçados Integrado ao Ensino Médio na Escola Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, em Patos/ Paraíba / Francisca Emanuely Morais de Barros. – Cabedelo, 2022.
19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB.

Orientador: Prof. Me. Weyden Cunha e Silva Filho.

1. Educação integral. 2. Design de calçados. 3. Sequência didática. I. Título.

CDU 376.6:37.02

FOLHA DE APROVAÇÃO


FRANCISCA EMANUELLY MORAIS DE BARROS

Construindo competência técnica a partir da recuperação da aprendizagem, criatividade e lógica na disciplina de design no Curso Técnico de Design de Calçados integrado ao ensino médio na Escola Cidadã Integral Técnica Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, em Patos/Paraíba.


Trabalho de conclusão de curso elaborado como requisito parcial avaliativo para a obtenção do título de especialista no curso de Especialização em Docência EPT , campus Cabedelo, e aprovado pela banca examinadora.


Cabedelo, 28 de junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 WEYDEN CUNHA E SILVA FILHO
Data: 08/07/2022 10:28:51-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Me. Weyden Cunha e Siva Filho (Orientador)
Instituto Federal do Piauí – IFPI


Prof. Me. Klériston Christy Vital Santos (Examinador Interno do IFPB)
Instituto Federal da Paraíba – IFPB


Prof. Dr. Francisco Vieira da Silva (Examinador Externo ao IFPB)
Universidade Federal Rural do Semi-Árido-UFERSA

RESUMO

A motivação deste trabalho é mostrar e desenvolver a reflexão sobre a pedagogia interdisciplinar, que inspira a curiosidade, desafia a imaginação e contribui para o surgimento de novas habilidades. Neste sentido, o presente estudo traz as sequencias didáticas como um elemento fortalecedor da interdisciplinaridade e da aprendizagem. A pesquisa conta com a aplicação de sequencias didáticas por meio da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) no curso técnico integrado ao Ensino Médio de Design de Calçados na disciplina de design, que podem ser vistas como um recurso metodológico que, além de sistematizar, também possibilita a realização de atividades não só teóricas, mas também práticas sendo elas de maneira gradativa, o que gera mais aprofundamento no objeto de conhecimento em estudo. A viabilização da pesquisa é proporcionada pelo modelo de escola cidadã em tempo integral, que possibilita a oferta de cursos técnicos atrelados ao ensino médio, lançando múltiplas oportunidades e potencializando a inserção do jovem a sociedade e vislumbrando o alcance ao mercado de trabalho. Diante da importância dessa temática, espera-se que esse estudo possa contribuir nas habilidades em defasagem do ensino para que assim tenham reflexos positivos através dessa intervenção, havendo comprovada progressão delas para que alcance o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

Palavras-chave: educação integral; educação tecnológica; método de aprendizagem; sequência didática.

ABSTRACT

The motivation of this work is to show and develop reflection on interdisciplinary pedagogy, which inspires our curiosity, challenges our imagination and contributes to the emergence of new skills. In this sense, the present study brings the didactic sequences as a strengthening element of interdisciplinarity and learning. The research relies on the application of didactic sequences through the Problem-Based Learning (PBL) methodology in the technical course integrated to the High School of Footwear Design in the design discipline, which can be seen as a methodological resource that, in addition to systematizing, it also makes it possible to carry out activities that are not only theoretical, but also practical, being them gradually, which generates more depth in the object of knowledge under study. The feasibility of the research is provided by the full-time citizen school model, which makes it possible to offer technical courses linked to high school, launching multiple opportunities and enhancing the insertion of young people into society and glimpsing the reach to the job market. Given the importance of this theme, it is expected that this study can contribute to skills in teaching lag so that they have positive effects through this intervention, with proven progression of them so that they reach the fulfillment of the learning objectives.

Keywords: *comprehensive education; technological education; learning method; following teaching.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	8
2.1 EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	8
2.2 EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO	9
2.3 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E SEQUENCIAS DIDÁTICAS	11
3 PERCURSO METODOLÓGICO	12
3.1 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE	13
3.1.1 PREPARAÇÃO DO AMBIENTE	13
3.1.2 ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE	13
4 REFLEXÃO SOBRE A PROPOSTA – RESULTADOS ESPERADOS	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

A Educação de forma Integral tem sido um ideal presente na legislação educacional brasileira e nas elaborações dos nossos mais brilhantes educadores. Esta ampliação do tempo tem por objetivo, de acordo com a Lei n. 13.005/2014, proporcionar um avanço significativo para diminuir as desigualdades sociais e ampliar democraticamente as oportunidades de aprendizagem.

A Educação Integral pode ser compreendida como:

[...] a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos. (BRASIL, 2015, p. 4).

A questão a ser debatida é que a Escola em Tempo Integral deve ser mais que a permanência por maior período do aluno na escola, ou seja, a oferta deve ser mais que o “*depósito*” de alunos alternando aulas e atividades extracurriculares. A proposta deve ser efetivada em uma educação de qualidade que contribua com o crescimento intelectual, crítico, psicológico e social do estudante.

A partir desde debate e da observação da oferta do curso técnico de Design de Calçados¹ disponibilizado para estudantes de 1ª série do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) na cidade de Patos-Paraíba, com intuito de possibilitar a formação técnica ao final do ensino médio/técnico surgiu a ideia deste trabalho.

De acordo com as diretrizes educacionais das Escolas Cidadãs da Paraíba:

O modelo de educação desenvolvido nas Escolas Cidadãs Integrais traz inovações e propostas que buscam representar um divisor de águas na história da educação do Estado da Paraíba, e tem como objetivo formar indivíduos protagonistas, agentes de mudança social e produtivos que possam contribuir com o mundo atual e suas necessidades. (PARAÍBA, 2022, p. 24) ¹

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-tecnicos> Acesso em 16/03/2022

formação dos jovens para atuação no mercado de trabalho considerando os arranjos produtivos locais. Sabe-se que o ensino superior é um importante caminho para a qualificação, mas não é o único.

Atualmente, o ensino técnico é uma grande oportunidade para o crescimento coletivo e individual da sociedade. Contudo, a visualização da importância desses cursos chegará apenas com o tempo, pois veremos a eficácia destes em sua inserção na comunidade local da cidade de Patos, que é polo calçadista há muitos anos, além da inserção dos alunos no mercado de trabalho da região. A ideia surge com o intuito de unir a oportunidade de ter uma profissão com o lado criativo como ajuda cognitiva. Ser criativo não é especificamente um dom. É uma habilidade humana: todos têm.

A presente proposta da disciplina de “processos de criação” poderá contribuir para o desenvolvimento da criatividade, como também para uma nova profissão. Este trabalho faz ponte sobre os benefícios da criatividade, que é uma fusão harmoniosa entre social, emocional e cognitivo, para que na escola se desenvolvam ambientes que fomentam a expressão criativa e colaboram com o surgimento desses espaços, culminado em novas habilidades.

Nas últimas décadas, observaram-se várias mudanças educacionais relacionadas às atitudes educativas e de desenvolvimento dos alunos, como por exemplo a inserção das tendências pedagógicas, que motivaram grandes avanços na educação, mais especificamente na tendência progressista, onde é possível vislumbrar uma aprendizagem baseada nas estruturas cognitivas e o aluno como um participante e protagonista de seu projeto de vida, sendo este último um marco na Escola Cidadã Integral Técnica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Inicialmente é importante ressaltar que um currículo não se desenha por si só, tampouco se aplica sem seus operadores. Portanto, sua concepção necessita de organicidade para responder exatamente às realidades que envolvem aquele grupo social com o que ele será trabalhado e para o qual se destinam os resultados aos quais se pretende chegar. Tais resultados dizem respeito a um processo de aprendizagem significativa, capaz de contribuir

para o “desenvolvimento pleno do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 1996).

A ação interdisciplinar dialoga diretamente com a articulação curricular, a partir da oferta de ensino técnico integrado ao ensino médio, uma vez que ela diz respeito à integração entre áreas ou componentes curriculares distintos para um objetivo comum, contribuindo, assim, para uma aprendizagem significativa e que consiga responder ao desenvolvimento de competências dentro da formação geral básica e da formação específica técnica.

A educação profissional e tecnológica envolve-se de uma forma bem significativa e cada vez relevante como uma porta-chaves estratégico para o desenvolvimento da cidadania de um país e, sobretudo, para uma melhor inclusão dos cidadãos na sociedade contemporânea, que é característica de muitas e consideráveis transformações e tecnológicas. Logo, países que são mais desenvolvidos já se atentaram para a precisão de investimento em qualificação profissional, e como este elemento é indispensável para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico no que se refere a educação.

Conforme Oliveira Junior (2008), o objetivo destas escolas é o de oferecer o ensino profissional gratuito para qualificar uma possível mão-de-obra que possa produzir de acordo com o desenvolvimento de cada país, sendo que esta experiência faz relação as necessidades latentes de trabalho em cada setor.

Neste sentido, é importante frisar sobre a importância de organizar uma geração competente a operacionalizar diante das obrigações e exigências de um mercado de trabalho cada vez mais exigente e concorrente. Logo, um dos papéis do docente se reveste de grande seriedade no contexto das escolas profissionais e tecnológicas, tendo em vista que grande parte do sucesso futuro do discente, depende das muitas lições transmitidas por seus professores.

2.2 A EDUCAÇÃO INTEGRAL COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O tema da educação integral ainda precisa ser mais investigado no Brasil. Em termos de implementação, a educação integral também é uma tarefa difícil por meio de políticas públicas voltadas para esse objetivo. Pelo menos é o que nos diz a história da educação no Brasil. Ao longo de quase um século busca-se a efetivação de uma Escola em Tempo Integral,

podendo citar os projetos de Anísio Teixeira, nas décadas de 40 e 50 no estado da Bahia, e Darcy Ribeiro, na década de 80 no estado do Rio de Janeiro, pois os mesmos possuem uma grande representatividade.

[...] do direito de cada indivíduo à sua educação integral, decorre logicamente para o Estado que o reconhece e o proclama, o dever de considerar a educação, na variedade de seus graus e manifestações, como uma função social e eminentemente pública, que ele é chamado a realizar, com a cooperação de todas as instituições sociais [...]. Assentado o princípio do direito biológico de cada indivíduo à sua educação integral, cabe evidentemente ao Estado a organização dos meios de o tornar efetivo. (AZEVEDO, 1932, p. 5).

Acreditando nesta proposta o estado da Paraíba vem se destacando no avanço da implantação de uma escola em tempo integral de qualidade. O **Projeto da Escola Cidadã Integral da Paraíba** é considerado, segundo site Catraca Livre (2019) o “programa mais promissor em muitos anos, revolucionando de forma positiva o sistema educacional no estado”. Em seguida, iniciou-se o processo das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas que apostam suas fichas na **formação continuada**, com a lógica de que o estudante deve exercer um **protagonismo profissional**, para que, posteriormente quando saírem da escola, colaborar com a comunidade ao seu redor.

A concepção do trabalho como um princípio educativo é, em síntese, base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos. Compreender a relação entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura significa entender o trabalho como princípio educativo, o que não significa aprender fazendo, nem é sinônimo de formar para o exercício do trabalho. Considerar o trabalho como princípio educativo significa dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, se apropria dela e pode transformá-la. Equivale dizer, ainda, que nós somos sujeitos de nossa história e de nossa realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

O caráter formativo do trabalho e da educação é o ato humanizador de desenvolver todo o potencial humano. Sua área específica de discussão teórica é o materialismo histórico, em que o trabalho serve como produtor de meios de subsistência, tanto em termos materiais quanto culturais, ou seja, conhecimento, criação material e simbólica, e formas sociais (MARX, 1979).

Por fim, podemos afirmar que este novo desenho fundado nestes três pontos, conhecimento-território-tempo estimula a Escola em Tempo Integral e traz um desafio complexo para o fim da divergência entre a Escola em Tempo Integral e a Educação Integral.

2.3 INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E SEQUENCIAS DIDÁTICAS

Refletindo a partir da perspectiva de um planejamento, as propostas de intervenções pedagógicas baseadas nas Sequencias Didáticas (SD) são vistas como um recurso metodológico que sistematiza e possibilita a realização de atividades teóricas e também práticas, de maneira gradativa e ao mesmo tempo aprofundada, com o objetivo de somar e contribuir na organização dos objetivos que o professor quer alcançar para a aprendizagem de seus alunos.

De acordo com Shcneuwly e Dolz (2004, p. 82), a intervenção pedagógica baseada nas SD visa a criação de “contextos de produção precisos, efetuando atividades ou exercícios múltiplos e variados: é isso que permitirá aos alunos apropriarem-se das noções, das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades de expressão”.

Em contrapartida a isso, sabe-se que mesmo com o passar dos anos, a forma como o conteúdo é aplicado pouco mudou, e o modelo de sequência didática até então apresentado oportuniza o acesso a práticas de linguagem novas ou dificilmente domináveis. Logo, as sequências didáticas, mais conhecidas como SD, nada mais são do que uma forma metodológica de organizar a execução das atividades de forma sequencial.

Segundo Zabala (1998) sequências didáticas um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos (ZABALA, 1998, p.18). Através da aplicação de uma sequência didática pode-se perceber a existência de uma estimulação científica, tanto de parte do professor que estará oportunizando novas situações de aprendizagem quanto para o aluno, que desenvolverá uma postura científica, fazendo existir uma ponte entre esses conhecimentos para que sejam dissolvidos não só na vida escolar, mas sobretudo no cotidiano do aluno, traçando, assim, seu projeto de vida.

Em sua obra “A Educação na Cidade”, Freire (2005) abordou esta questão:

A mim me interessa, [...], deixar claro ser impossível pensar a prática educativa, portanto a escola, sem pensar a questão do tempo, de como usar o tempo para aquisição de conhecimento, não apenas na relação educador-educando, mas na experiência inteira, diária, da criança na escola. A escola progressista, séria, não pode estragar o tempo, botar a perder o tempo de a criança conhecer. (2005a, p. 46).

Sendo assim, deve-se ter um olhar crítico e reflexivo com um espaço escolar que possa privilegiar a solidariedade, a curiosidade, o diálogo, o pensamento crítico e criatividade com a reestruturação das salas de aulas. A proposta traz a escola como território da cidadania, de desenvolvimento e de valorização da leitura de mundo que o aluno traz, assim potencializando não apenas seu lado social, mas também seus aspectos cognitivos e criativos, o espaço da sala de aula deve ser uma configuração que potencializa a parceria entre os educandos(as), a pronúncia da palavra com a partilha do conhecimento.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Para a construção da intervenção pedagógica a proposta será a de desenvolver uma Sequência Didática (SD), utilizando a metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas, e realizar quatro encontros formativos com os estudantes, como ação de fortalecimento do que já se vê em sala de aula e, portanto, extraclasse. Os encontros terão duração de uma hora e neles serão trabalhadas quatro atividades - uma em cada encontro - continuadas e correlacionadas.

Neste sentido, serão trabalhados um estudo de caso em quatro etapas a partir das seguintes motivações: **Etapa Inicial:** Como a disposição de informações começar a observar tipos de design de calçados e como se dá seu processo de criação; **Formular e Analisar o Problema:** identificando a partir do conhecimento que já trazido pelo estudante e do que foi colhido na primeira etapa quais são as problemáticas que podem atrapalhar o processo criativo e a partir disso formular métodos de melhoria para este processo de criação; **Estudo Autodirigido:** identificando qualquer dificuldade a partir do confronto das informações encontradas com outras fontes e definição de estratégias de como se pode facilitar o processo fazendo a junção dos conhecimentos trazidos e dos adquiridos; **Etapa Final:** aplicando novos conhecimentos, discutindo e avaliando os achados, fazendo ligação com o tema e gerando conclusão. Assim podendo fazer uma junção de conhecimentos recebidos através de novas informações, das informações trazidas e do processo cognitivo e criativo.

As quatro atividades estarão dispostas de modo a que os estudantes possam desenvolver os níveis cognitivos: conhecer, compreender, aplicar, analisar e avaliar e por fim criar.

3.1 DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

3.1.1 PREPARAÇÃO DO AMBIENTE:

O ambiente será o laboratório de informática da escola, uma vez que será necessário acesso à internet para o desenvolvimento das atividades e nem todos os estudantes detêm acesso a esse recurso. É um ambiente climatizado, logo contribui para o conforto mínimo no desenvolvimento das atividades propostas e funciona como fator de permanência dos estudantes na propositura.

A disposição das máquinas é fixa, seguindo o padrão já utilizado pela escola nas aulas em que faz uso do espaço educativo em questão. A ressalva é que os estudantes terão de se dividir em grupos (ou ilhas) em alguns momentos. Logo, a proposta é de que as atividades sejam desenvolvidas em um ambiente colaborativo de construção do conhecimento.

“Nesse sentido”, também serão providenciadas mesas extras que ajudem na construção dessas “ilhas”, uma vez que o trabalho não será desenvolvido exclusivamente nos computadores, mas também com impressões e discussões em grupo

Essas ilhas necessitarão de ser dispostas na sala de tal modo adequado, que não atrapalhe também a interação com o professor, no momento em que estiver sendo utilizada a lousa e/ou projeções em slides.

Em suma, o ambiente necessitará contribuir diretamente com o conforto mínimo para o desenvolvimento das atividades sem quaisquer intercorrências que venham a causar prejuízos ao que se propõe a desenvolver o projeto em questão.

3.1.2 ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE:

Como mencionado acima, a turma será dividida em grupos para realização dessa atividade, de modo a poderem colaborar com todas as etapas do processo em questão, bem como com o desenvolvimento protagonista e colaborativo, já que a proposta da escola é a de promover uma Educação Interdimensional e não somente cognitiva.

Logo, a interação entre os pares contribuirá também com o desenvolvimento do eixo formativo de Educação para a Vida e, por conseguinte, com a inserção de valores como respeito e solidariedade na prática diária, a partir do desenvolvimento das atividades.

As etapas da Sequência Didática serão aplicadas, respeitando o objetivo específico de cada um dos encontros.

Quadro 1 – Planejamento das atividades da intervenção pedagógica

Primeiro Momento - Etapa Inicial: Como a disposição de informações em gráficos, tabelas e afins pode influenciar a escolha de calçados dentro do mercado e seu processo de criação.			
Aulas	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos utilizar?
	Reconhecimento do mercado de calçados e designs mais utilizados.	a) Nessa primeira atividade será realizada uma memória didática acerca dos conteúdos que envolvem a leitura de gráficos, tabelas e afins, bem como da extração de informações deles;	Computador e projetor
	Apresentação dos vídeos	b) Serão, em seguida, apresentados pequenos vídeos, combinado com a apresentação de um artigo acerca do impacto da criação na sociedade e de sua relação com o desing;	Computador, Projetor ou Tv e Caixa de Som.
	Debate	c) Por fim, será apresentada a proposta de atividade, bem como os estudos de caso a serem trabalhados e debatidos pelos grupos;	Papel;canetas;marcadores para quadro branco; quadro.
Segundo Momento - Formular e Analisar o Problema: identificando a partir do conhecimento que já trazido pelo estudante e do que foi colhido na primeira etapa quais são as problemáticas que podem atrapalhar o processo criativo e a partir disso formular métodos de melhoria para este processo de criação;			
Aulas	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos utilizar?
	Momento de exposição dos dados já levantados.	a) A partir dos estudos de caso disponibilizados no encontro 1, os estudantes, de maneira colaborativa, irão proceder com a identificação dos processos criativos, a partir do destaque das informações do texto (parágrafos, gráficos, tabelas etc);	computadores; aparelhos celulares; <i>tablets</i> ; projetor ou TV, papel e canetas.
	Trabalho em equipe	b) Em seguida, irão discutir com os membros do grupo sobre a compreensão dessas informações e o que elas querem produzir a partir delas.	Papel, canetas, mesa e cadeiras.
	Coleta de informações	c) Por fim, os grupos devem organizar essas informações para serem utilizadas na próxima etapa, identificando previamente quaisquer deficiências nos fatos analisados	Pasta para arquivamento das coletas por equipe.

Terceiro Momento - Estudo Autodirigido: identificando as dificuldades a partir do confronto das informações encontradas com outras fontes e definido estratégias de como se pode facilitar o processo fazendo a junção dos conhecimentos trazidos e dos adquiridos;			
Aula	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos utilizar?
	Momento Expositivo	a) A partir das informações destacadas e organizadas no encontro 2, os estudantes, de maneira colaborativa, irão detalhar os dados utilizados, as fontes desses dados, e no que os mesmos podem contribuir no processo criativo.	papel;canetas;marcadores para quadro branco; quadro.
	Pesquisa na web	b)Em seguida, irão proceder com uma pesquisa na <i>web</i> sobre essas informações mesmas em outras fontes, outros sites e afins e confrontar essas informações;	computadores; aparelhos celulares; <i>tablets</i> ;
	Criação de portfólio	c) Por fim, os grupos devem registrar os achados em seu portfólio para serem utilizados na etapa seguinte, definindo estratégias para a culminância do trabalho.	Folhas de ofício A4 coloridas, canetas, cola, pasta plástica para arquivamento do portfólio.
Quarto Momento- Etapa Final: aplicando novos conhecimentos, discutindo e avaliando os achados, fazendo ligação com o tema e gerando conclusão. Assim podendo fazer uma junção de conhecimentos recebidos através de novas informações, das informações trazidas e do processo cognitivo e criativo.			
Aula	Atividade	O que vou abordar?	Que recursos utilizar?
	Criação de material	a) A partir das informações destacadas e organizadas nos encontros 2 e 3, os estudantes, de maneira colaborativa, irão proceder com a aplicação de novos conhecimentos;	Folhas de ofício A4, canetas, lápis de cor, cola, lápis para contorno.
	Triagem da criação	b) Em seguida, irão discutir e avaliar os resultados, fazendo ajustes que se julgarem pertinentes;	marcadores para quadro branco; quadro e fita adesiva.
	Apresentação dos produtos criados através do portfólio.	c) Por fim, os grupos irão consolidar todas as etapas do trabalho, gerando um portfólio com o produto de cada uma delas.	Quadro branco, marcadores para quadro, fita adesiva, projetor e computador.

É importante ressaltar aqui que o objetivo dessa intervenção é fortalecer o desenvolvimento das habilidades propostas para, em consequência, fortalecer os objetivos de aprendizagem da disciplina, ou seja, não se tem a pretensão de encontrar necessariamente

soluções para o problema posto. Portanto, o interesse maior é no desenvolvimento e não em quaisquer resultados de solução de “problemas” dentro da metodologia.

A avaliação se dará através da participação dos alunos nas etapas propostas na atividade, de maneira formativa e somativa em seu curso. De igual modo, a frequência nos encontros servirá de parâmetro complementar nessa avaliação, além de gerar o direito de emissão de certificado de participação para aqueles que obtiverem frequência final igual ou superior a 75% e aproveitamento igual ou superior a 70%.

A rubrica de avaliação estará disposta da seguinte forma:

	Ruim	Neutro	Bom	Ótimo
O estudante interagiu durante a explanação e trouxe contribuições para o tema tratado.	4%	6%	8%	10%
O estudante contribuiu com a identificação dos fatos.	4%	6%	8%	10%
O estudante participou das discussões em grupo de maneira ativa, contribuindo com a compreensão dos fatos.	4%	6%	8%	10%
O estudante contribuiu com a formulação das hipóteses.	4%	6%	8%	10%
O estudante contribuiu de maneira efetiva com o detalhamento dos dados, das fontes e da maneira como os gráficos foram construídos.	4%	6%	8%	10%
O estudante participou da pesquisa de novas informações e contribuiu para a checagem de outras fontes.	4%	6%	8%	10%

O estudante participou da definição de estratégias para a culminância do trabalho.	4%	6%	8%	10%
O estudante participou da aplicação de novos conhecimentos dentro do escopo estratégico para a culminância do trabalho.	4%	6%	8%	10%
O estudante participou da discussão e da avaliação dos resultados de forma ativa.	4%	6%	8%	10%
O estudante participou da construção do portfólio do grupo.	4%	6%	8%	10%

4 REFLEXÃO SOBRE A PROPOSTA – RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que as habilidades em defasagem sofram reflexos positivos através dessa intervenção, de modo que haja comprovada progressão delas e, por conseguinte, que o trabalho se torne cada vez mais forte, conseguindo cumprir, assim, os objetivos de aprendizagem na formação da competência técnica requerida para tal.

Logo, sob a ótica do currículo articulado, pretende-se gerar contribuições mútuas na formação integral dos estudantes, uma vez que outros resultados não esperados podem vir a surgir, de maneira positiva, na construção do conhecimento técnico, acadêmico, para a vida e em competências para o século XXI, cujo mundo se mostra cada vez mais exigente.

Deseja-se também que a partir dessa proposta, consiga-se fortalecer nos estudantes o desenvolvimento de seus níveis cognitivos dos objetivos de aprendizagem, conhecendo, compreendendo, aplicando, analisando, sintetizando e avaliando sua aprendizagem e as competências desenvolvidas, de modo a que, cada vez mais, o indivíduo se desenvolva e avance para novos conhecimentos sem desprezar a melhoria contínua dos que já detém, aliados aos objetivos de aprendizagem dessa e de outras atividades, quer da formação geral, quer da formação básica para o trabalho, quer da formação específica do curso: conhecendo, compreendendo, aplicando, analisando, sintetizando e avaliando sua aprendizagem e as competências desenvolvidas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto na introdução deste trabalho, a disciplina de processo de criação faz parte da grade curricular do curso de design de calçados e é ofertada no 2º semestre de cada ano, às 1ªs séries de Ensino médio. Além disso, a presente proposta começou a ser pensada no final de 2021, quando o ano letivo já caminhava para seu fim e, nesse início de 2022, houve o adiamento do início letivo das atividades. Aliado a isso, existe o fato de que a proposta necessita de um tempo e condições mínimas para a sua devida aplicação e posterior análise de seus prováveis resultados. Por conta disso, a proposta não conseguiu ainda ser aplicada.

Sendo assim, pode-se concluir que as metodologias aqui citadas podem apresentar resultados representativos, o que não exclui a possibilidade de aplicação desta. Isso porque cada comunidade escolar guarda circunstâncias e características muito próprias e que, certamente, influenciam nos resultados de quaisquer propostas e planejamentos. Logo, embora a expectativa dos resultados a serem produzidos aqui sejam muito positivas, não se pode precisar os fatídicos resultados e objetivos alcançados e em que medida cada um deles se manifestará.

Portanto, diante do tempo e de outras circunstâncias da organização escolar, a proposta fica no campo das expectativas ousadas de resultados e com um forte indicativo de aplicação, já que existe um aspecto de simultaneidade entre a sua movimentação e a ministração da disciplina em si, sendo mais propícia a ocorrência dela no 2º semestre do ano letivo de 2022.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Fernando et al. **Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova: a reconstrução educacional no Brasil – ao povo e ao governo**. Rio de Janeiro: [s.n.],1932. Disponível em <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4707.pdf>>. Acesso em: 08 Fev 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, Lei número 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 08 fev. 2022.

_____. Secretaria de Educação Básica. Educação Integral/Educação Integrada e(m) tempo integral: concepções e práticas na educação brasileira- Mapeamento das experiências de jornada escolar ampliada no Brasil: estudo qualitativo. – Brasília, 256 p.:il. – (Série Mais Educação).

CONHEÇA o projeto educacional da Paraíba que é referência mundial. **Catraca livre**, São Paulo, 08 de ago. de 2019. Disponível em: <<https://catracalivre.com.br/educacao/conheca-o-projeto-educacional-da-paraiba-que-e-referencia-mundial/>> Acesso em: 08 fev. 2022

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita – elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). In: SCHNEUWLY, Bernard.; DOLZ, Joaquim. e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização: Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro]. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2004.

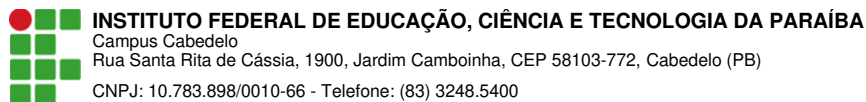
FREIRE, PAULO. **A educação na cidade**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005a.

MARX; ENGELES. **A Ideologia alemã (Feurbach)**. São Paulo: Ciências Humanas, 1979.

OLIVEIRA JUNIOR, Waldemar. A formação do professor para a educação profissional de nível médio: Tensões e (in)tenções. 2008. 127f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Curso de pós-graduação em Educação, Universidade Católica de Santos, Santos – SP, 2008.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia. **Diretrizes Operacionais para ECI/ECIT/ECIS/ECII**. 2022. Disponível em: Diretrizes 2022 - Google Drive Acesso em: 13 mar.2022

ZABALA, A. **A Prática Educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto: TCC
Assinado por: Emanuely Morais
Tipo do Documento: Tese
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Francisca Emanuely Morais de Barros, ALUNO (202027410133) DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - CAMPUS CABEDELLO, em 05/12/2022 20:40:46.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/12/2022. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 685353
Código de Autenticação: 3a273bff3b

